

SUMÁRIO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO MESTRADO	2
Economia.....	3
Public Sector Performance: Managing for Results	6
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO DOUTORADO.....	14
Métodos Quantitativos Aplicados à Administração Pública.....	15
DISCIPLINAS ELETIVAS (MESTRADO E DOUTORADO)	20
Políticas públicas e transversalidade de gênero	21
Teoria Política	26
Estado, interesses organizados e políticas públicas	32

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO MESTRADO

Economia

DEPARTAMENTO(S): PAE
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: CIRO BIDERMAN
SEMESTRE: 2º/2024
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

Economia

EMENTA

O curso procura passar pelos principais fundamentos de microeconomia desde os seus blocos básicos (teoria do consumidor e teoria da firma) avançando sobre mercados imperfeitos (monopólio e oligopólio) e chegando até uma introdução à teoria dos jogos. O curso se concentra em questões cruciais para estudantes de administração pública e governo deixando de lado, portanto, outras questões que têm menos relevância para essa área em específico.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O curso pretende introduzir o aluno nos conceitos de microeconomia. A ideia é que os alunos sejam capazes de aplicar as ferramentas da microeconomia para entender as principais questões de políticas públicas e não apenas ouvir passivamente essa abordagem em geral dada de forma “mastigada”. O curso pretende ser uma ferramenta analítica sem ser excessivamente matemático. Em outras palavras, o curso usa um raciocínio lógico rigoroso sem exigir métodos matemáticos avançados. O curso procura ilustrar os conceitos com exemplos para que essa ponte entre teoria e prática seja estabelecida em sala de aula. Para tal, não se resolve exercícios em sala de aula deixando essa parte fundamental do aprendizado para as aulas de monitoria.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Ao final do curso o aluno deve ser capaz de utilizar os principais conceitos de microeconomia na sua atividade acadêmica. Isso implica dizer que o aluno sabe tanto entender os conceitos dentro da sua linha de pesquisa bem como entender artigos que se utilizem da lógica microeconômica.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Ao entender os princípios de estática comparativa ajuda o aluno a levantar hipóteses a serem exploradas de maneira qualitativa; por	• • ○

	exemplo, um estudo de caso comparativo é em termos analíticos uma estática comparativa.	
Métodos quantitativos de pesquisa	A disciplina enfatiza fundamentos de métodos quantitativos tanto do ponto de vista matemático ao reforçar a capacidade analítica dos alunos como também do ponto de vista empírico ao mostrar como se pode formular uma hipótese	•••
Conhecimento do tema de pesquisa	Em administração pública e governo a grande maioria dos temas apresenta um componente econômico por trás do seu conceito. Em particular os conceitos de bem-estar social e de equidade perpassam a maioria das questões nessa área. Assim essa disciplina apresenta um avanço relevante ao conhecimento teórico para a grande maioria dos temas de pesquisa.	•••
Desenho e desenvolvimento de pesquisa	Um procedimento de pesquisa básico consiste em formular a sua hipótese de pesquisa associada à questão principal que se busca resolver. Essa disciplina permite que se formule a questão e a hipótese a partir de fundamentos teóricos estruturados.	••○
Relevância em pesquisa	Como a matéria se concentra em fundamentos da economia com um viés para administração pública e governo ela é absolutamente relevante para a formação dos alunos. Não há curso no exterior nessa área que não forneça uma base mínima de conhecimento em economia. Por se tratar os fundamentos e limitada a contribuição para a inovação porém são apresentados de maneira informal os avanços da economia em praticamente todas as áreas das demais ciências sociais.	•••
Elaboração de artigos	Para a elaboração de artigos é necessário dialogar com os principais pesquisadores da área. Com o avanço de metodologia da economia sobre as diversas áreas das humanidades há diversos artigos que usam o ferramental econômico. Assim, para não perder uma série de artigos relevantes e, com isso, conseguir elaborar artigos de ponta é necessário um conhecimento básico ao menos dos principais conceitos econômicos.	•••
Outros objetivos da disciplina: ---		

METODOLOGIA

Aulas expositivas e exercícios fora de aula corrigidos pelo monitor.

TÓPICOS PRINCIPAIS

- a) Introdução: como pensam os economistas (08/10)
- b) Fundamentos de Oferta e Demanda (11/10)
- c) Comportamento do Consumidor (18/10)
- d) Demanda Individual e Demanda de Mercado (29/10)
- e) Fundamentos de Cálculo da Teoria do Consumidor (01/11)
- f) Produção (05/11)
- g) Custos de Produção (08/11)
- h) Maximização de Lucros e Oferta Competitiva (12/11)
- i) Análise de Mercados Competitivos (26/11)
- j) Monopólio e poder de mercado (29/11)
- k) Precificação e poder de mercado (03/12)
- l) Competição Monopolística e Oligopólio (06/12)
- m) Introdução à Teoria dos Jogos (10/12)
- n) Aplicações de Teoria dos Jogos (13/12)

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Prova 1: Fundamentos de Demanda e Oferta	20%
Prova 2: Teoria do Consumidor	20%
Prova 3: Teoria da Firma	20%
Prova 4: Poder de Monopólio e Oligopólio	20%
Prova 5: Teoria dos Jogos	20%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Básica:

Pindyck, R. e D. Rubinfeld *Microeconomia*. Pearsons

Hal R. Varian *Microeconomia Intermediária: Uma Abordagem Moderna*. Elsevier

Public Sector Performance: Managing for Results

DEPARTAMENT: GEP
PROGRAM: CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR: Evan Berman https://eaesp.fgv.br/pessoa/evan-berman
SEMESTER: 2º/2024. Datas (8 weekly sessions): 09:00-12:50 Aug 7, 14, 21, 28, Sept 4, 11, 18, 25
CRÉDITOS: 2 cr.

COURSE NAME

Public Sector Performance: Managing for Results

COURSE OBJECTIVES

The objective of this course is to examine practices and strategies for achieving results and lifting the performance of public sector organizations. The course examines a range of effective practices for contemporary public managers, including results-based management, strategic management, digital government and other selected strategies, including change management strategies for public organizations.

LECTURES

Lecture 1	Introduction; History and Paradigms of Public Sector Performance
Lecture 2	Performance Measurement and Applications (logic models); Cross-cutting logic models; student application
Lecture 3	Performance Management Systems (PMS); Cross-cutting implementation; <u>student discussion of logic models</u>
Lecture 4	Digital Governance: history and stages, applications, implementation challenges, business proposals.
Lecture 5	Implementation Strategies; overcoming obstacles; Getting to High Performance in the Public Sector
Lecture 6	Innovation in the Public Sector; Agile and Lean Government

Lecture 7	Public-Private Partnerships; Contracting
Lecture 8	Other improvement strategies (e.g., Strategic Management) <u>Student Proposal Presentations</u> (re Assignment #2, initial)

LEARNING OBJECTIVES

Learning Outcomes

Students who pass this course will be able to:

- Critically analyze key principles and strategies for lifting the performance of public sector organizations and achieving results, including processes of managing change;
- Critically analyze the history and context of performance improvement in the public sector, including the analysis of opportunities and constraints.
- Design an improvement project for improving performance in a public sector organization.
- Increase familiarity with current research on performance improvement strategies in the public sector.

Objectives	Objectives of the course	Degree of contribution
Qualitative research methods	--- Discuss publications relevant to the field of public administration and government using qualitative methods	● ● ○
Quantitative research methods	--- Discuss publications relevant to the field of public administration and government using quantitative methods	● ● ○
Knowledge of the research topic / theory	--- Debate emerging issues in the field of public administration with speakers	● ● ●
Research procedures	--- Analyze research procedures used by different authors	● ○ ○
Relevance and innovation in research	--- Examine recent innovations in the field of public administration and government	● ● ●
Elaboration of articles	--- Discuss publications relevant to the field of public administration.	● ● ○

METHODOLOGY

The course consists of weekly lectures on topics as indicated in the lecture schedule. Students are required to read all assigned material and participate in the classes, as there will be debates about each topic and the students are expected to contribute to those debates.

Students will be additionally present their assignments in small group discussions and selected articles as part of their participation. Students may be called upon to contribute to class discussions.

Note: this course has participation from University of Indonesia – their students, and a few shared lecture sessions.

EVALUATION CRITERIA

The final grade is composed of the following parts:

Component	Points	Due date	Other
1. Participation	30%		
2. Developing a Program Logic Model (Assignment #1)	30%	Before Lecture 5.	Max 2,000 words
3. Performance Improvement Assessment and Improvement (Assignment #2)	40%	Lecture 9 week, 5 PM.	Max 3,500 words

NOTE: The following is subject to change.

Participation is based on attendance, contributions to class discussions, readings/presentation, online introduction, and other activities as assigned.

ASSIGNMENTS

Assignment #1: Developing a Program Logic Model (30%)

(Word limit = 2.000 words)

Develop a public program logic model for a program of your choice, actual or imagined, based on the course content:

1. State the program title, and clearly state the program goals and problem that its addresses Provide any background to briefly (!) explain why the goals are chosen and important. (1-2 paragraphs).
2. Describe the major activities of your program Explain why you focus on these activities based on your goals above (3 paragraphs),

3. Identify the key outputs and outcomes through the goals/success is measured (1 paragraph) – use a table.
4. Draw a logic model that represents the linkage among your program activities, outputs, outcomes and goals (use landscape formatting for this and make the drawing look professional!) Note: you may make two logic models, one for marketing (to be quickly understood), another with more detail such as for managing the effort.

You must submit a *.docx file. The above should be developed for a senior manager (hence, who needs to understand this effort in some depth), and who is unfamiliar with logic models and performance measurement. You must use sub-headings for each of the above elements. You will be graded on your ability to: (i) follow the above outline exactly, (ii) writing in approximately decent English (iii) providing thoughtful, in-depth and logical description of the program and its main elements. The text (items 1-3) must make the logic of your program clear.

Due: See “Evaluation Criteria”, above

Assignment #2: Performance Assessment and Improvement (40%)

This paper consists of two parts: (i) PART A: the assessment of a performance improvement experience with which you are familiar (or based on secondary sources), and (ii) PART B: a proposal for implementing a performance improvement strategy in an organization of your choice (possibly using the same performance improvement strategy in -i-).

Part A: Discuss a performance improvement experience with which you are familiar or based on secondary sources. This could include performance improvement efforts not (much) discussed in this class, e.g., privatization, which may be relevant to some students. (i) What did the performance improvement effort aims or achieve? (ii) What did the effort actually achieve? By what measure was it successful? (iii) By what measures did it not fully achieve what it sought? (iv) In hindsight, what factors contributed to any goals not being fully met, and what might be done differently next time to address these and other factors? NOTE: Choose a *narrow or targeted improvement* effort in order to specifically discuss targets and strategies

Part B: Write a brief proposal for improving the performance of a program or organization. NOTE: some efforts are very broad, encompassing multiple subparts (e.g., reducing traffic jams in São Paulo, improving health of vulnerable children, etc.) Then, your analysis of the performance improvement should focus on one sub-part of these very broad efforts (while acknowledging these linkages) how it is connected) is so you can deeply into the issues of the outline. Use the following outline:

Title of the performance improvement

1. Background

- Discussion of the activity, reason for existence, its goals, and current performance. Be sure to also clearly the public purpose that is being served
- Identify improvement needs or opportunities, and why they are compelling.

2. The Performance improvement effort

- Definition of the intended performance improvement effort (and relation to above needs). State clearly how it will improve public value/purpose.
 - (could be multiple sections:) Detailed discussion of how the performance improvement effort will affect key program or organization parameters.
 - Brief discussion of the use and outcomes of the performance improvement effort in other settings (i.e., has it been done elsewhere before? What can be learned from these to inform your effort, and how these your text above reflect that?)
NOTE: Be sure to discuss the effort, not the reasons for it!! – reasons go in 1. Background, above
3. Key performance measures
- Measures of the program or organizations that will be changed
 - Measures related to the performance improvement effort
NOTE: use a table for your performance measures!
4. Implementation Strategy
- Discuss how this main phases of the project will be undertaken: (i) identifying relevant groups (stakeholders) to the effort and how/why they might support the effort; (ii) who must give authorization for the effort and what arguments will be given for their approval, including support from stakeholders; (iii) effort to conduct a pilot or initial effort, how and where that will be conducted and what should be learned from the pilot. (iv) efforts to roll out the effort on a larger and relevant scale to achieve meaningful impacts. In your write up, discuss each stage separately.
 - Discuss the feasibility of your effort: (i) identify and discuss any challenges and risks and how each will be addressed/mitigated (ii) identify constraints/conditions that cannot be changed, and how the intended effort will stay within these.
 - Milestones for implementation (incl. resourcing and authorization)
5. Summary
- Recap of the objectives of the proposed improvement, the need for improvement, expected outcomes and benefits of this effort for the organization.

You must submit a *.docx file. The assignment should be about 3,000-3,500 words in total. You will be graded based on (i) thoroughness (in-depth treatment), (ii) following the above outline, (iii) insightfulness, and (iv) professional appearance of the entire assignment. As to latter, please write in a "professional report" style (rather than, say, student essay style). Note: a professional report style should be written in paragraphs, too (not only bullets!) See "Writing in English" ppt for ideas and issues with writing paragraphs

Due: See "Evaluation Criteria", above

MAIN TOPICS AND BIBLIOGRAPHY

The following are illustrative readings, only: Required readings will be about two per lecture and announced two weeks before each class. – see the eClass course website.

Lecture 1: Introduction; History and Paradigms of Public Sector Performance

- Pollitt, C., & Bouckaert, G. (2017). *Public management reform: A comparative analysis* Oxford University Press., ch. 1 and 2
- Berman, E. and I. Hijal-Moghrabi. (2023). *Performance and Innovation in the Public Sector*. Taylor & Francis, 3rd ed. ch.1 and 2
- European Commission (2017). Quality of Public Administration: A Toolbox for Practitioners. Various reports on <https://aspacap.com/performance-measurement-publications/>

Lecture 2: Performance Measurement and Applications (logic models)

- Berman, E. and I. Hijal-Moghrabi. (2023). *Performance and Innovation in the Public Sector*. Taylor & Francis, 3rd ed. ch.3
- Brasil (2018). Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante, volume 1. Casa Civil da Presidência da República, IPEA.
https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180319_avaliacao_de_politicas_publicas.pdf
- Wavelet., M. (2019). A Practitioner's Framework for Measuring Results: Using "C-Stat" at the Colorado Department of Human Services. IBM Center for The Business of Government
- Wisconsin (2003). Enhancing Program Performance with Logic Models.
<https://fyi.extension.wisc.edu/programdevelopment/files/2016/03/lmcourseall.pdf>
- Academic Scholarship:*
- Kroll, A. (2015). Drivers of performance information use: Systematic literature review and directions for future research. *Public Performance & Management Review*, 38(3), 459-486.

Lecture 3: Performance Management Systems (PMS); Cross-cutting implementation

- Bouckaert, G., & Halligan, J. (2007). *Managing performance: International comparisons*. Routledge.
- Kunz, K. and S. Pattison. (2023). Helping Governments Prepare for Future Crises: Using Metrics to Address Transformational Events; IBM Center for The Business of Government.
- Academic Scholarship:*
- Ateh, Md., E. Berman and E. Prasojo. (2020). Intergovernmental Strategies Advancing Performance Management Use. *Public Performance and Management Review*, <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15309576.2020.1736588>. (March 2020).
- Olvera, J. G., & Avellaneda, C. N. (2017). Performance management in public administration. In *Oxford Research Encyclopaedia of Politics*.
- Hall, J. L. (2017). Performance management: Confronting the challenges for local government. *Public Administration Quarterly*, 43-66.

Lecture 4: Digital Governance: history and stages, applications, implementation challenges

- Berman, E. and I. Hijal-Moghrabi. (2023). *Performance and Innovation in the Public Sector*. Taylor & Francis, 3rd ed. chapter4
- Lips, Miriam. *Digital Government: Managing Public Sector Reform in the Digital Era*. Routledge, 2019., ch. 3
- Janowski, T. (2015). Digital government evolution: From transformation to contextualization.
- Academic Scholarship:*
- Roman, A. V., Van Wart, M., Wang, X., Liu, C., Kim, S., & McCarthy, A. (2019). Defining e-leadership as competence in ICT-mediated communications: an exploratory assessment. *Public Administration Review*, 79(6), 853-866.

Elston, T., & Dixon, R. (2020). The effect of shared service centers on administrative intensity in English local government: A longitudinal evaluation. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 30(1), 113-129.

Lecture 5: Change Leadership: overcoming obstacles; High performance in the Public Sector

Berman, E. and I. Hijal-Moghrabi. (2023). *Performance and Innovation in the Public Sector*. Taylor & Francis, 3rd ed., ch.2 and 9.

Kouzes, J. M., & Posner, B. Z. (2006). *The leadership challenge*. John Wiley & Sons, 5th edition, chapter 1 and 2 (skim entire book)

S. Liff, *98 Opportunities to Improve Management in Government*. (2014). Tysons Corner, VA: Management Concepts Press, selected chapters

Light, P. C. (2005). *The Four Pillars of High Performance: How Robust Organizations Achieve Extraordinary Results: Lessons from the RAND Corporation*. McGraw Hill.

Academic Scholarship:

Fernandez, S., & Rainey, H. G. (2006). Managing successful organizational change in the public sector. *Public administration review*, 66(2), 168-176.

Homberg, F., Vogel, R., & Weiherl, J. (2019). Public service motivation and continuous organizational change: Taking charge behaviour at police services. *Public administration*, 97(1), 28-47.

Berman, E. and J. West. (2003). Psychological Contracts in Local Government: A Preliminary Survey. *Review of Public Personnel Administration*, 23(4):267-285.

Berman, E., D-Y. Chen, C-Y. Jan and T-Y. Huang. (2013) Public Agency Leadership: The Impact of Informal Understandings with Political Appointees on Perceived Agency Innovation in Taiwan. *Public Administration*, 91(2):303–324

Vu, T.-A., G. Plimmer, E. Berman, and M. Sabharwal. (2019). “Managing Employee Performance in Transition Economies: A study of Vietnamese Public Organizations,” *Public Administration and Development*, 39: 89–103.

Lecture 6: Innovation and Agile Government in the Public Sector

OECD (2017). Fostering Innovation in the Public Sector. https://read.oecd-ilibrary.org/governance/fostering-innovation-in-the-public-sector_9789264270879-en#.Xq2R6GhKiUk

OECD (2017). *Core Skills For Public Sector Innovation*. (online)

E. Berman. (2021). Sustaining Performance in the Public Sector: What is needed from public managers. In: M. Holzer et al (eds). *Public Productivity and Performance Handbook*. Routledge, chapter 11 (pp.131-136).

Berman, E. and I. Hijal-Moghrabi. (2023). *Performance and Innovation in the Public Sector*. Taylor & Francis, 3rd ed., chapter 5, 7

Newell, T., Reeher, G., & Ronayne, P. (Eds.). (2011). *The trusted leader: Building the relationships that make government work*. CQ Press.

Academic Scholarship:

Mergel, I., Ganapati, S., & Whitford, A. B. (2021). Agile: A new way of governing. *Public Administration Review*, 81(1), 161-165.

Greve, C., Ejersbo, N., Lægreid, P., & Rykkja, L. H. (2020). Unpacking Nordic administrative reforms: Agile and adaptive governments. *International Journal of Public Administration*, 43(8), 697-710.

Cinar, E., Trott, P., & Simms, C. (2019). A systematic review of barriers to public sector innovation process. *Public Management Review*, 21(2), 264-290.

Voorberg, W. H., Bekkers, V. J., & Tummers, L. G. (2015). A systematic review of co-creation and co-production: Embarking on the social innovation journey. *Public management review*, 17(9), 1333-1357.

Lecture 7: Strategic Management in cities, regions and national government; Public-Private Partnerships

- Bryson, J. M. (2018). *Strategic planning for public and nonprofit organizations: A guide to strengthening and sustaining organizational achievement*. John Wiley & Sons, 5th edition, various chapter
- Berman, E. and I. Hijal-Moghrabi. (2023). *Performance and Innovation in the Public Sector*. Taylor & Francis, 3rd ed., ch.6, 8
- Donahue, J. D., Zeckhauser, R. J., & Eggleston, K. (2020). *The Dragon, the Eagle, and the Private Sector: Public-Private Collaboration in China and the United States*. Cambridge University Press.
- World Bank (2014) World Bank Group Support to Public-Private Partnerships: Lessons from Experience in Client Countries, FY02–12. Independent Evaluation Group.
- Academic Scholarship:*
- Wang, X-H., Chen, K., and E. Berman. (2016) Building Network Implementation Capacity: Evidence from China. *International Public Management Journal*, 19(2): 264-291.
- Bryson, J., Sancino, A., Benington, J., & Sørensen, E. (2017). Towards a multi-actor theory of public value co-creation. *Public Management Review*, 19(5), 640-654.
- Gomes, R and E. Berman. (2020). Senior Managers in National Strategic Planning and Management. In: H. Dickenson ed. *Handbook of the Public Servant*. Palgrave, https://doi.org/10.1007/978-3-030-03008-7_98-1.

Lecture 8 Contracting; Student presentations

- Baucio-Teschlog, T., Carney, D., Foster, J., King, R., & Weber, C. (2020). *Developing and Managing Requests for Proposals in the Public Sector*. Routledge.
- Thai, K. V. (Ed.). (2008). *International handbook of public procurement*. CRC Press., chapter 28 (contract negotiations).
- Berman, E. and I. Hijal-Moghrabi. (2023). *Performance and Innovation in the Public Sector*. Taylor & Francis, 3rd ed., ch.8
- Forrer, J., Kee, J. J., & Boyer, E. (2014). *Governing cross-sector collaboration*. John Wiley & Sons.
- Academic Scholarship:*
- Jing, Y., & Hu, Y. (2017). From service contracting to collaborative governance: Evolution of government–nonprofit relations. *Public Administration and Development*, 37(3), 191-202.
- Savas, E. S. (1992). Privatization in post-socialist countries. *Public administration review*, 573-581.
- James, O., Jilke, S., Petersen, C., & Van de Walle, S. (2016). Citizens' blame of politicians for public service failure: Experimental evidence about blame reduction through delegation and contracting. *Public Administration Review*, 76(1), 83-93.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO DOUTORADO

Métodos Quantitativos Aplicados à Administração Pública

DISCIPLINA..... MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SEMESTRE/ANO.... 2º/2024

CURSO..... Escola de Métodos

CARGA HORÁRIA... 30 horas (terça-feira de 09 às 12:50)

PROFESSOR..... RICARDO GOMES

LÍNGUA..... PORTUGUÊS

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo desta disciplina é apresentar aos alunos as possibilidades de aplicação dos métodos quantitativos em pesquisas em administração pública. Através de estudos de artigos científicos publicados em periódicos de alto impacto, o aluno será levado a pensar como os métodos quantitativos podem ajudar no entendimento dos fenômenos da administração pública e governo. Como consequência, o aluno terá mais elementos para a decisão sobre qual seria o método mais adequado ao seu problema de pesquisa.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como os mesmos contribuem para os objetivos do programa.

Objetivos do programa	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Não se aplica	○ ○ ○
Métodos quantitativos de pesquisa	A disciplina é totalmente voltada aos métodos quantitativos	● ● ●
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Não é objetivo da disciplina, mas os alunos precisarão estar cientes de seus problemas de pesquisa e das teorias a serem empregadas de modo a obterem o melhor rendimento.	○ ○ ○
Procedimentos de pesquisa	A disciplina é voltada a procedimentos de análise em pesquisa	● ● ●
Relevância e inovação em pesquisa	Não se aplica	○ ○ ○
Elaboração de artigos	Não é o objetivo principal. No entanto, a realização de análise dos artigos científicos possibilita aos alunos construir competências neste quesito.	● ● ○

Outros objetivos da disciplina:

Espera-se que, ao final do curso, os alunos tenham elementos para optarem por um software de análise estatística. Os softwares abordados serão o R e o STATA, mas os alunos poderão optar por algum outro software e o instrutor oferecerá apoio para que eles adquiram familiaridade com eles.

CONHECIMENTO PRÉVIO

Recomenda-se que o aluno seja capaz, antes de começar este curso, a:

1. Ter conhecimentos básicos em estatística descritiva;
2. Ter conhecimentos básicos em estatística inferencial;
3. Ter conhecimento básico de softwares de análise estatística (Excel, Stata e RStudio).

CONTEÚDO

1. Fundamentos de pesquisa quantitativa para administração pública
2. Classificação de variáveis
3. Criação e interpretação de escalas
4. Desenvolvimento de questionários
5. Métodos de pesquisa em banco de dados usando microdados
6. Análise de Correlação
7. Análise de Regressão linear, múltipla e logística
8. Análise Fatorial
9. Equações estruturais
10. Usos de softwares em análise estatística: R e STATA

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

- 75% de presença
 - 6 Dias, no mínimo
- Nota $\geq 6,0$ na avaliação do curso
 - 40% - Trabalho final. O trabalho final constará da seção de métodos de um projeto de pesquisa quantitativa contemplando instrumentos de coleta e análise de dados. Entrega: 28/09
 - 20% - Postagem de artigo com o seu respectivo fichamento (com foco na descrição metodológica) científico no E-Class.
 - 20% - Apresentação de artigos científicos em sala de aula. Todos os alunos deverão apresentar os artigos para os colegas. Dependendo do tamanho da turma, serão apresentados, pelo menos, dois artigos por aula.
 - 20% - Exercícios em sala de aula.

PLANO DE AULA

Com exceção da primeira aula, os alunos serão solicitados a postar, na aba atividades do E-Class no prazo de até um dia antes da aula, um artigo científico no qual o tema do dia tenha sido apresentado.

A dinâmica da aula seguirá a seguinte sequência:

- Na primeira parte da aula, o professor apresentará conceitos básicos sobre o tema, bem como os alunos apresentarão os artigos escolhidos para o tema do dia
- Na segunda parte da aula será dedicada à realização de exercícios.
- Haverá um intervalo de 20 minutos, aproximadamente, entre as partes da aula (por volta de 11h00).

06/08/24	Apresentação do Programa da Disciplina e dos Alunos Fundamentos teóricos de pesquisa quantitativa para administração pública <ol style="list-style-type: none"> Particularidades epistemológicas da pesquisa em administração pública Importância da probabilidade na análise quanti Importância dos dados secundários na pesquisa quanti
13/08/24	Classificação de variáveis <ol style="list-style-type: none"> Definição de variáveis Tipos de variáveis Influência das variáveis na decisão sobre métodos de análise
20/08/24	Criação e interpretação de escalas <ol style="list-style-type: none"> Tipos de escala Validando escalas
27/08/24	Coleta de Dados: Desenvolvendo Questionários <ol style="list-style-type: none"> Modelos de questionários Técnicas para desenvolvimento de questionários Pesquisa em banco de dados usando microdados <ol style="list-style-type: none"> Análise cross-section Series temporais Dados em painel
03/09/24	Análise de Correlação <ol style="list-style-type: none"> Análise paramétrica Análise não paramétrica Rule of thumb da análise de correlação
10/09/24	Regressão linear, múltipla e logística <ol style="list-style-type: none"> Regressão linear Regressão múltipla Equações estruturais Análise de dados em painel
17/09/24	Regressão com variáveis dependentes ordinais e nominais Análise Fatorial
24/09/24	Discussão sobre os usos de softwares em análise estatística: R e STATA <ol style="list-style-type: none"> Usando o STATA Usando o R Outros softwares (Power BI, Orange, Excel, etc) Entrega trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Berman, E., & Wang, X. (2016). **Essential statistics for public managers and policy analysts**. London: UK: Sage.
- Favero, L., & Fávero, P. (2015). *Estatística aplicada: Para cursos de Administração, Contabilidade e Economia com Excel e SPSS*. São Paulo, Elsevier Brasil.
- Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise multivariada de dados*. 6ª edição. Porto Alegre: Bookman editora.
- Kazmier, Leonard J. (2007) *Estatística aplicada à administração e economia*. São Paulo: Bookman.
- Seward, Lori E., & Doane, David P. (2014). *Estatística Aplicada à Administração e Economia*. 4ª edição. São Paulo: McGraw Hill editora.
- Silva Filho, A. S., & de Souza, A. C. (2013). *Estatística aplicada a administração usando o software R*. *Revista de Ciências Gerenciais*, 17(26), 175-193.

Bibliografia Complementar:

- Bryman, A. (2008). **Social research methods** (3rd ed.). Oxford: Oxford University Press.
- Giventer, L. L. (2008). **Statistical analysis for public administration**: Jones & Bartlett Learning.
- Kohler, U., & Kreuter, F. (2005). **Data analysis using Stata**: Stata press.
- Lee, N., & Lings, I. (2008). **Doing Business Research**: a guide to theory and practice. London: Sage Publications.
- Li, Q. (2018). **Using R for Data Analysis in Social Sciences**: A Research Project-oriented Approach: Oxford University Press.

DISCIPLINAS ELETIVAS (MESTRADO E DOUTORADO)

Políticas públicas e transversalidade de gênero

DEPARTAMENTO(S): GEP – DEPARTAMENTO DE GESTÃO PÚBLICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: MARTA FERREIRA SANTOS FARAH
SEMESTRE: 2024.2
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

AULAS

Seg	AGO	OBS
aula 1	5	Apresentação da disciplina, de alunas (os) e professora Conceito de gênero; gênero como construção social e princípio de estruturação social
aula 2	12	Agenda de equidade de gênero
aula 3	19	Política pública e feminismo: policy analysis e gênero
aula 4	26	Interseccionalidade e políticas de gênero
	SET	
aula 5	2	Transversalidade de gênero e políticas públicas
aula 6	9	Neoconservadorismo e “ideologia de gênero”
aula 7	16	Desmonte de políticas de equidade de gênero
aula 8	23	Política de ideias e política de presença
aula 9	30	Políticas de cuidado
	OUT	
aula 10	7	Entrega do trabalho final

NOME DA DISCIPLINA

Políticas públicas e transversalidade de gênero

EMENTA

A disciplina apresenta elementos conceituais e teóricos que contribuam para a identificação de desigualdades de gênero e sua intersecção com outras desigualdades (racial, étnicas, de classe, territoriais, etárias e associadas a deficiências e etárias e contribuam para a formulação, a

implementação e a avaliação de políticas públicas com recorte de gênero, em uma perspectiva transversal. A disciplina apresenta ainda a agenda de equidade de gênero e um panorama de políticas públicas orientadas para a redução de desigualdades de gênero no Brasil e da reação neo-conservadora a políticas com este recorte.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Contribuir para a formação de pesquisadores e docentes de forma a garantir a incorporação de um “olhar de gênero” e interseccional na identificação de problemas públicos e na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. .

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como esses contribuem para os objetivos do CMCDAPG.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos Qualitativos de Pesquisa	Propiciar contato com abordagens feministas no estudo de fenômenos sociais construídas a partir de uma crítica a perspectivas baseadas exclusivamente na racionalidade e na suposta neutralidade da ciência.	● ● ○
Métodos Quantitativos de Pesquisa	---	○ ○ ○
Conhecimento do Tema de Pesquisa / Teoria	Desenvolver conhecimento aprofundado sobre questões relacionadas a desigualdades de gênero e sobre teorias construídas a respeito dessas desigualdades, assim como sobre políticas públicas orientadas para equidade de gênero e que incorporem a transversalidade de gênero numa perspectiva transversal.	● ● ●
Desenho e Desenvolvimento de Pesquisa	Estimular a capacidade de realizar pesquisas que incorporem a questão das desigualdades de gênero e de incluir a temática no desenho de pesquisas sobre políticas públicas.	● ● ○
Relevância e Inovação em Pesquisa	Propiciar aos alunos a identificação de questões relevantes na intersecção entre o campo de estudos de gênero e o de política pública, uma interface ainda pouco explorada no campo de política pública.	● ● ○
Elaboração de Artigos	Contribuir para a elaboração de textos acadêmicos sólidos e bem fundamentados academicamente.	● ○ ○
Outros objetivos da disciplina: ---		

METODOLOGIA

A disciplina inclui diferentes estratégias de ensino-aprendizagem, incluindo aulas expositivas interativas, discussões em sala, atividades em grupo e seminários, com base na leitura de textos acadêmicos e de *advocacy*, podendo incluir também a análise de filmes, blogs, podcasts etc.

TÓPICOS PRINCIPAIS

1. Conceitos de gênero e de política pública
2. Gênero como construção social e perspectivas de gênero
3. Agenda de gênero: conteúdo, atrizes e movimento feminista e de mulheres
4. Policy analysis e feminismo: advocacy para pressionar por políticas com recorte de gênero
5. Refletindo sobre políticas públicas e gênero: incorporação de perspectiva(s) de gênero orientadas para a erradicação de desigualdades
6. Transversalidade de gênero e interseccionalidade
7. Neoconservadorismo e “ideologia de gênero” Avanços e recuos nas políticas para mulheres
8. Mulheres na política: política de presença e política de ideia

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Exercícios / participação... 30%
 Seminários ou trabalhos parciais ... 30%
 Trabalho final.....40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BIROLI, Flávia. A reação contra o gênero e a democracia. *Nueva Sociedad*, v. 23, n. 65, p. 76-87, 2019.
- CEPÊDA, Vera Alves. A Nova Direita no Brasil: contexto e matrizes conceituais. *Mediações-Revista de Ciências Sociais*, p. 40-74, 2018.
- GREENSHAW, Kimberle. Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence against Women of Color. *Stanford Law Review*, Vol. 43, No. 6 (Jul., 1991), pp. 1241-1299.
- FARAH, Marta F. S. Teoria de políticas públicas. *@ambienteeducação*, v. 14, n. 3, p. 631-665, set./dez. 2021.
- FARAH, Marta Ferreira Santos Farah. Gênero e políticas públicas. *Revista Estudos Feministas*, v. 12, n. 1, 2004, p. 47-71.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do “campo de públicas”. *Revista de Administração Pública*, v. 50, n. 6, p. 959-979, 2016.
- GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. Introdução e Capítulo 4. Racismo genderizado: “Você gostaria de limpar a nossa casa?” – Conectando raça e gênero. p. 93-110.

MARCONDES, Mariana Mazzini; FARAH, Marta Ferreira Santos. Mainstreaming Gender in Policy Narratives: Childcare Policies during Latin America's Left Turn, *Social Politics: International Studies in Gender, State & Society*, Volume 29, Issue 4, Winter 2022, Pages 1497–1519. GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244.

MARCONDES, Mariana Mazzini; FARAH, Marta Ferreira Santos. Transversalidade de gênero em política pública. *Revista Estudos Feministas*, v. 29, 2021.

MATOS, Marlise; CYPRIANO, Breno. *Críticas feministas, epistemologia e as teorias da justiça social; em busca de uma teoria crítico-emancipatória de Gênero*. Trabalho apresentado ao 32o Encontro Anual da ANPOCS. Caxambu, 2008.

MAYORGA, Claudia et al. As críticas ao gênero e a pluralização do feminismo: Colonialismo, racismo e política heterossexual. *Revista Estudos Feministas*, v. 21, n. 2, p. 463-484, 2013.

OYĒWÙMÍ, Oyèrónké. *Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas*. Tradução para uso didático de: OYĒWÙMÍ, Oyèrónké. *Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies*. African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 por Juliana Araújo Lopes.

PHILLIPS, Anne. De uma política de ideias a uma política de presença?. *Revista Estudos Feministas*, v. 9, p. 268-290, 2001.

SCOTT, Joan. *Gênero: uma categoria útil para a análise histórica*. Recife: SOS Corpo, 1995.

TOKARSKI, Carolina Pereira et al. De política pública à ideologia de gênero: O processo de (des) institucionalização das políticas para as mulheres de 2003 a 2020. In: GOMIDE, Alexandre de Ávila et al. *Desmonte e reconfiguração de políticas públicas (2016-2022)*. IPEA; INCT/PPED, 2023. P. 321-357.

WALBY, Sylvia. Gender mainstreaming: Productive tensions in theory and practice. *Social Politics: International Studies in Gender, State & Society*, v. 12, n. 3, p. 321-343, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDACH, Eugene. *A practical guide for Policy Analysis: the eightfold path to more effective problem solving*. Los Angeles: SAGE/COPRESS, 2012. 4 ed.

CANDIDO, Marcia; GOMES, Simone; TANSCHKEIT, Talita. Gênero, militância feminista e conservadorismo na América Latina: entrevista com Flávia Biroli, Flavia Freidenberg e Verônica Gago. *Novos Rumos Sociológicos*, v. 7, n. 11, p. 23-42, 2019.

COSTA, Bruno Lazzarotti Diniz; BRONZO, Carla. Intersetorialidade no enfrentamento da pobreza: o papel da implementação e da gestão. In FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (org.). *Implementação de políticas públicas: teoria e prática*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2012, p. 50-81.

- FARAH, Marta Ferreira Santos. **Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do “campo de públicas”**. *Revista de Administração Pública*, v. 50, n. 6, p. 959-979, 2016.
- GONZALES, Lelia. **A categoria político-cultural de amefricanidade**. In: *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988b, p. 69-82.
- KARAWEJCZYK, Mônica. **Nísia Floresta e a questão da emancipação feminina pelo viés educacional**. *MÉTIS: história & cultura*, v. 9, n. 18, p. 113-126, jul./dez. 2010.
- MARCONDES, Mariana Mazzini; FARAH, Marta Ferreira Santos; ALVES, Mário Aquino. **Frame, Política Pública e Transversalidade de Gênero: uma Análise da Política de Cuidado Infantil Brasileira durante o Giro à Esquerda (2003-2016)**. *Organizações & Sociedade*, v. 28, p. 652-676, 2021.
- MATOS, Marlise. **Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências**. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(2): 440, maio-agosto/2008.
- OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. **Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas**. Tradução para uso didático de: OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. **Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies**. *African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms*. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 por Juliana Araújo Lopes.
- QUARTIM DE MORAES, Maria Lígia. **Prefácio: Mary Wollstonecraft e o nascimento do feminismo**. In: WOLLSTONECRAFT, Mary. *Reivindicação dos direitos da mulher*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.
- QUARTIM DE MORAES, Maria Lígia. **Prefácio: Mary Wollstonecraft e o nascimento do feminismo**. In: WOLLSTONECRAFT, Mary. *Reivindicação dos direitos da mulher*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.
- ROCHA, Camila. **'Menos Marx, mais Mises': uma gênese da nova direita brasileira (2006-2018)**. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- SOUZA, Wanderson Felício de. **Intersectorialidade e transversalidade em políticas públicas para as juventudes no Brasil**. Trabalho apresentado ao VIII Congresso Latino-americano de Ciencia Política, organizado pela Associação Latino-americana de Ciencia Política (ALACIP). Pontifícia Universidade Católica do Perú, Lima, 22 a 24 de julho de 2015.
- VIDAL, Camila. **Liberalismo e conservadorismo nos Estados Unidos: construção e evolução no século XX**. *Campos Neutrais-Revista Latino-Americana de Relações Internacionais*, v. 1, n. 3, p. 33-55, 2019.

Teoria Política

DEPARTAMENTO(S): Gestão Pública
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: Eduardo José Grin
SEMESTRE: 2024/2
CRÉDITOS: 02

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

Teoria Política

EMENTA

O curso será desenvolvido com base em abordagens e enfoques teóricos que geram um diálogo entre os campos da ciência política e da administração pública. A evolução dessas duas áreas do conhecimento caminho durante muito tempo de forma separada, embora textos clássicos já problematizassem sobre os vínculos existentes entre ambas, seja teoricamente ou mesmo pelas implicações para o funcionamento do Estado e suas instituições. De um lado, as burocracias públicas são tomadas como portadores de competência técnica necessária para o bom funcionamento e provisão de políticas públicas; enquanto de outro lado a política define objetivos a serem implementados conforme as regras que conduzem a formação dos governos representativos. Enquanto essa visão clássica segue informando o debate, também a literatura tem avançado para novas formas de analisar essa interface de modo a aprofundar a análise da relação entre a política e a burocracia, em especial considerando a complexidade que a provisão de serviços públicos vem enfrentando novos desafios em um contexto de crise da democracia. O curso aprofunda o debate sobre temas caros a ambas as formas de analisar o Estado, como é o caso da politização da administração pública, das formas de patronagem na organização estatal, da atuação das burocracias como ator politicamente orientado, da relação entre administração pública e democracia, estilos nacionais de política e os desafios contemporâneos de *democratic backsliding* com a ascensão de governos populistas autoritários.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

1. Contextualizar o debate atual sobre a relação entre ciência política e administração pública
2. Analisar o debate clássico sobre política e administração pública.

3. Discutir o fenômeno da politização da administração pública
4. Abordar a forma como as políticas de patronagem se organizam na administração pública
5. Inserir o debate sobre a política da burocracia
6. Analisar a relação entre democracia e administração pública
7. Compreender o debate sobre estilos de políticas públicas e administração pública
8. Problematizar questões contemporâneas como a reversão democrática e seus efeitos na gestão pública.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Apresentar distintas abordagens teóricas que visam ampliar o debate sobre a relação entre a política e a gestão e as burocracias públicas.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	As abordagens teóricas mostram várias estratégias metodológicas úteis para pesquisas qualitativas, de modo que esse é um objetivo importante de discussão sobre os trabalhos a serem lidos	● ○ ○
Métodos quantitativos de pesquisa	Os enfoques abordados no curso são menos voltados para metodologias quantitativas, de forma que este é um objetivo secundário de aprendizagem.	● ○ ○
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	O curso visa apresentar aos alunos textos clássicos e enfoques teóricos centrais no debate sobre o tema do Estado, interesses organizados e políticas públicas	● ● ●
Procedimentos de pesquisa	O curso visa mostrar as estratégias e desenhos de pesquisa adotados pelos autores	● ● ●
Relevância e inovação em pesquisa	Apresentar enfoque e pesquisas atuais sobre o tema do curso.	● ● ●
Elaboração de artigos	O curso pede aos alunos que elaborem um artigo final como parte de seu processo de avaliação e um objetivo de aprendizagem é discutir com os alunos como se pode produzir um trabalho acadêmico.	● ● ○
Outros objetivos da disciplina: ---		

METODOLOGIA

- Exposição com base nos textos de leitura obrigatória

- Apresentação e seminários organizados pelos alunos com apresentação de textos
- Debate aberto com todos os presentes, sem uma divisão clara dos tempos para cada uma dessas atividades.

TÓPICOS PRINCIPAIS

Aula	Conteúdo	Leituras
1	Apresentação do curso A ponte entre ciência política e administração pública	Apresentação do curso, organização e atividades de avaliação. Parte expositiva: Peters, Pierre, Torfig e Sorensen (2022) e Zacka (2022) Leitura complementar: Kettl (2022), Bauer (2018) e Nabatchi (2022)
2	Política e administração pública: o debate clássico	Parte expositiva: Weber (1974), Wilson (1887), e Goodnow (1900) Leitura complementar: Waldo (1952) e Abrucio e Loureiro (2018)
3	Politização da administração pública	Parte expositiva: Rouban (2010) Seminário: Geddes (1994) Leitura complementar: Halligan (2021)
4	Política da patronagem	Parte expositiva: Panizza, Peters e Larraburu (2022) (capítulo 1 e conclusão) Seminário: Grindle (2012) (introdução e conclusão) Leitura complementar: Toral (2023).
5	A política da burocracia	Parte expositiva: Krylova (2019) e Huber e Shipan (2002) (capítulo 2). Seminário: Peters (1995) (capítulos 5 e 6) Leitura complementar: Verhey (2013)
6	Estilos nacionais de política pública	Parte expositiva: Aberbach, Putnam e Rockman (1981) (introdução e capítulo 4) Seminário: Howlett e Tosun (2018) (capítulos 1 e conclusão) e Grin e Abrucio (2018) (capítulo 6) Leitura complementar: Allison e Halperin (1972)
7	Administração pública e democracia	Parte expositiva: Peters (2010) e Przeworski (2004) Seminário: Bertelli (2021) (capítulos 1 e 4) Leitura complementar: Emerson, Nabatchi e Sthepen (2012)
8	<i>Democratic backsliding and public administration</i>	Parte expositiva: Rockman (2019) Seminário: Bauer e Becker (2020) e Stoker (2021) Leitura complementar: Peters and Pierre (2019) e Bauer, Peters, Pierre, Yesilkagit e Becker (2021).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Haverá três instrumentos de avaliação com os seguintes pesos:

1. Participação individual: 20% da nota final
2. Apresentação de texto para discussão em seminário: 20%
3. Trabalho teórico-empírico, para o qual será necessário utilizar ao menos uma das abordagens discutidas no curso na análise de um caso: 60%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Aberbach, J. D., Putnam, R. D. e Rockman, B. A. (1981). *Bureaucrats and Politicians in Western Democracies*. Cambridge: Harvard University Press.
- Abrucio, F. L. e Loureiro, M. R. (2018). Burocracia e ordem democrática: desafios contemporâneos e experiência brasileira. In: Pires, R., Lotta, G., e Oliveira, V. (eds.). *Burocracia e políticas públicas no Brasil: intersecções analíticas* (pp. 23-58). IPEA.
- Bauer, M. W. e Becker, S. (2020). Democratic Backsliding, Populism, and Public Administration. *Perspectives on Public Management and Governance*, 3 (10): 19–31. doi:10.1093/ppmgov/gvz026.
- Bertelelli, A. M. (2021). *Democracy administered: how public administration shapes representative government*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Geddes, B. (1994). *Politician's Dilemma: building state capacity in Latin America*. Berkeley: University of California Press.
- Goodnow, F. (1900). *A Study in Government*. Nueva York. Russell and Russell.
- Grin, E. J. and Abrucio, F. L. (2018). The co-evolutionary policy style of Brazil: structure and functioning. In: M. Howlett and J. Tosun (eds.). *Policy styles and policy-making: exploring linkages* (pp. 115-136). New York: Routledge.
- Grindle, M. S. (2012). *Jobs for the boys. Patronage and the State in comparative perspective*. Cambridge: Harvard University Press.
- Howlett, M. and Tosun, J. (2018). *Policy styles and policy-making: exploring linkages*. New York: Routledge.
- Huber, John D. & Charles R. Shipan (2002). *Deliberate discretion: the institutional foundations of bureaucratic autonomy*. Cambridge; New York: Cambridge University Press.
- Krylova, Y. (2019). Bureaucratic politics. In: A. Farazmand (ed.), *Global Encyclopedia of Public Administration, Public Policy, and Governance*. Springer Nature Switzerland AG (pp. 1-6).
- Moe, Terry M. 1995. The politics of structural choice: Toward a theory of public bureaucracy. New York: Oxford University Press pp. 116–153.

- Mueller, H. (2015). Insulation or Patronage: Political Institutions and Bureaucratic Efficiency. *Journal of Economic Analysis & Policy*, 15(3):961–9. <https://doi.org/10.1515/bejeap-2013-0084>.
- Peters, B. Guy (1995). *The politics of the bureaucracy*. New York: Longman Publishers (cap. 6).
- Peters, B. G., Pierre, J., Sorensen, E. e Torfig, J. (2022). Bringing political science back into public administration research. *Governance*, 35:961–982. DOI: 10.1111/gove.12705.
- Przeworski, A. (2004). Política y administración. In: CLAD (ed.). *Política y gestion publica* (195-215). Caracas. CLAD.
- Rockman, B. A. (2019). Bureaucracy Between Populism and Technocracy. *Administration and Society*, 00 (0): 1-30. [ps://doi.org/10.1177/0095399719874758](https://doi.org/10.1177/0095399719874758) DOI: 10.1177/0095399719874758.
- Stoker, G. (2021). Public Administration: How to Respond to Populism and Democratic Backsliding. In: M. W. Bauer, B. G. Peters, J. Pierre, K. Yesilkagit, and Becker, S. (Eds.). *Democratic Backsliding and Public Administration. How Populists in Government Transform State Bureaucracies* (pp. 246-266). Cambridge: Cambridge University Press.
- Ventriss, C., Perry, J. L., Nabatchi, T., Milward, H. B., & Johnston, J. M. (2019). Democracy, public administration and public values in an era of estrangement. *Perspectives on Public Management and Governance*, 2(4), 275–282. <https://doi.org/10.1093/ppmgov/gvz013>.
- Zacka, R. (2022). Political Theory Rediscovered Public Administration. *Annual Review of Political Science*, 25:21–42.
- Weber, M. (1974). Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída. *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultura.
- Wilson, W. (1887). Study of Administration. *Political Science Quarterly*, 2 (2): 197-222.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Allison, G. T., & Halperin, M. H. (2015). Bureaucratic Politics: A Paradigm and Some Policy Implications. *Theory and Policy in International Relations*, 40–79. doi:10.1515/9781400871353-004
- Bauer, M. W.; Peters, B. G.; Pierre, J. Yesilkagit, K and Becker, S (2021). Introduction: Populists, Democratic Backsliding, and Public Administration In: In: M. W. Bauer, B. G. Peters, J. Pierre, K. Yesilkagit, and Becker, S. (Eds.). *Democratic Backsliding and Public Administration. How Populists in Government Transform State Bureaucracies* (pp. 1-21). Cambridge: Cambridge University Press.
- Bauer, M. (2018). Public administration and political science. In E. Ongaro & S. Van Thiel (Eds.), *The Palgrave Handbook of Public Administration and Management in Europe* (pp. 1049–1065). Palgrave Macmillan.

- Emerson, Ki., Nabatchi, T., and Stephen, B. (2012). An integrative framework for collaborative governance. *Journal of public administration research and theory* 22 (1):1-29. <https://doi.org/10.1093/jopart/mur011>
- Halligan, J. (2021). Politicization of public services in comparative perspective. *The Oxford Encyclopedia of Public Administration*. <https://doi.org/10.1093/acrefore/9780190228637.013.1372>.
- Kettl, D. (2022). Public administration and political science: Can this marriage be saved? *Governance*, 35: 983-990. DOI: 10.1111/gove.12724
- Moe, Terry M. 1995. The politics of structural choice: Toward a theory of public bureaucracy. New York: Oxford University Press pp. 116–153.
- Mueller, H. (2015). Insulation or Patronage: Political Institutions and Bureaucratic Efficiency. *Journal of Economic Analysis & Policy*, 15(3):961–9. <https://doi.org/10.1515/bejeap-2013-0084>.
- Nabatchi, T. (2022). Between a rock and a hard place: (Re) Integrating public administration and political science. *Governance*, 35: 991-998. DOI: 10.1111/gove.12732.
- Peters, B. G. and Pierre, J. (2019). Populism and Public Administration: Confronting the Administrative State. *Administration & Society*, 00 ()): 1-25. [s://doi.org/10.1177/0095399719874749](https://doi.org/10.1177/0095399719874749)
DOI: 10.1177/0095399719874749
- Toral, G. (2023). How Patronage Delivers: Political Appointments, Bureaucratic Accountability, and Service Delivery in Brazil. *American Journal of Political Science*, 0(0): 1-19. DOI: 10.1111/ajps.12758
- Verhey, L. (2013). Civil Servants and Politicians: Problems and Future Prospects. In: Neuhold, C., Vanhoonacker, S, and Verhey, L. (eds.). *Civil Servants and Politics: A Delicate Balance* (pp. 25-44). London: Pallgrave MacMillan.
- Waldo, D. (1952). Development of theory of democratic administration. *American Political Science Review*, 46(1), 81–103. <https://doi.org/10.2307/1950764>.

Estado, interesses organizados e políticas públicas

DEPARTAMENTO(S): Gestão Pública
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: Eduardo José Grin e Lauro Gonzalez
SEMESTRE: 2024/2 (programa de 2022/2 -sujeito a alteração-)
CRÉDITOS: 02

PROGRAMA DA DISCIPLINA
NOME DA DISCIPLINA

Estado, interesses organizados e políticas públicas

EMENTA

O curso será desenvolvido com base em abordagens sobre economia política e como grupos de interesses e empresas se articulam ao redor do Estado e políticas governamentais. Este é um campo de estudo interdisciplinar entre ciência política, economia e administração pública que busca analisar como atores políticos se organizam para influenciar decisões governamentais e as políticas públicas que daí decorrem. Embora haja acordo sobre o objeto de estudo, muitas são as teorias que se propõem a analisar esse processo. Nesse sentido, busca-se oportunizar o conhecimento desse distintos enfoques como forma de ampliar as possibilidades analíticas da ação organizada de grupos de interesse e empresas.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Apresentar distintas abordagens teóricas que visam explicar como ocorre a interface entre grupos de interesse organizado e o poder político.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Mostrar para os alunos as diferentes abordagens metodológicas utilizadas pelos autores lidos na disciplina	● ● ○
Métodos quantitativos de pesquisa	Mostrar para os alunos as diferentes abordagens metodológicas utilizadas pelos autores lidos na disciplina	● ● ○
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria		● ● ○
Procedimentos de pesquisa	Mostrar para os alunos as diferentes abordagens metodológicas utilizadas pelos autores lidos na disciplina	● ● ●
Relevância e inovação em pesquisa		● ● ○
Elaboração de artigos	A disciplina prevê a elaboração de um artigo como trabalho final	● ● ●

Outros objetivos da disciplina: ---

METODOLOGIA

- Exposição dos professores com base nos textos de leitura obrigatória
- Apresentação e seminários organizados pelos alunos com apresentação de textos
- Debate aberto com todos os presentes, sem uma divisão clara dos tempos para cada uma dessas atividades.

TÓPICOS PRINCIPAIS

Aula	Conteúdo	Leituras
1	Apresentação do curso Grupos de interesse: lobby e ação política organizada	Apresentação do curso, organização e atividades de avaliação. Parte expositiva: Baumgartner e Leech (1998) (capítulo 2) Leitura complementar: Potters and Sloof (1996)
2	A abordagem marxista e a teoria das elites	Parte expositiva: e Poulantzas (1981) (Introdução e segunda parte) Seminário: Mills (1967) (capítulos I e XII)
3	A abordagem pluralista a abordagem institucional	Parte expositiva: Dahl (1989) capítulo 19); Dahl (1958) e Bacharch e Baratz (1962) Seminário: Immergut (1992)
4	A abordagem do corporativismo e da política da burocracia no Estado	Parte expositiva Schmitter (1974) Seminário: Peters (1995) (capítulos 5 e 6)
5	Mercado e Burocracia	Parte expositiva Lindblom (1982) Seminário: Stigler (1971)
6	Mercado Financeiro Global e Interesses Organizados	Parte expositiva Van der Zwan, N. (2014) Seminário: Lavinias,L.(2018)
7	Mercado de crédito e proteção ao consumidor	Parte expositiva Kastner(2017) Seminário: Stefano Pagliari & Kevin L. Young (2014)
8	Apresentação e debate dos trabalhos finais	

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Haverá três instrumentos de avaliação com os seguintes pesos:

4. Participação individual: 20% da nota final
5. Apresentação de texto para discussão em seminário: 20%
6. Trabalho teórico-empírico, para o qual será necessário utilizar ao menos uma das abordagens discutidas no curso na análise de um caso: 60%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Bachrach, P and Baratz, M. S. (1962). Two faces of power. *The American Political Science Review*. V. 56, n. 4, pp. 947-952.
- Baumgartner, F. R.; Leech, B. L. (1998): *Basic interests. The importance of groups in politics and in political science*. Princeton, NJ: Princeton Univ. Press. (caps. 1 e 2).
- Dhal, R. A. (1989). *Who governs: democracy and power in an American city*. New Haven and London: Yale University Press.
- Immergut, E. (1992). The rules of the game: The logic of health policy-making in France, Switzerland, and Sweden. In: Steinmo, S.; Thelen, K.; Longstreth, F. *Structuring politics: historical institucionalism in comparative analysis*. Cambridge: Cambridge University Press. p. 57-89.
- Kastner, L (2017) Tracing policy influence of diffuse interests: the post-crisis consumer finance protection politics in the US, *Journal of Civil Society*, 13:2, 130-148, DOI: [10.1080/17448689.2017.1299336](https://doi.org/10.1080/17448689.2017.1299336)
- Lavinás, L. (2018), The Collateralization of Social Policy under Financialized Capitalism. *Development and Change*, 49: 502-517. doi:[10.1111/dech.12370](https://doi.org/10.1111/dech.12370)
- Lindblom, Charles E. (1982) The market as prison. *The Journal of Politics*, v. 44, n. 2, pp. 324-336.
- Mcfarland, A. (2007). Neopluralism. *Annu. Rev. Polit. Sci.* 2007. 10:45–66.
- Mils, C. W. (1968). *A elite do poder*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Pagliari, Stefano and Young, Kevin L. Leveraged interests: Financial industry power and the role of private sector coalitions. *Review of International Political Economy*, v. 21, n. 3, p. 575-610.
- Peter, B. G. (1995). *The politic of bureaucracy*. New York: Longman Plubishers USA (caps. 5 e 6).
- Poulantzas, N. (1981). *O Estado, o poder e o socialismo*. Rio de Janeiro: Edições Graal (Introdução e segunda parte).
- Schneider, Ben Ross. A comparative political economy of diversified business groups, or how states organize big business. *Review of International Political Economy*, v. 16, n. 2, p.178-201
- Schmitter, P. (1974). Still the Century of Corporatism? *The Review of Politics*, v. 36, n. 1, pp. 85-131.
- Stigler, George J. (1971) The theory of economic regulation. *Bell Journal of Economic and Management Science*, v. 2, n. 1, p. 1-21.
- Šimral, Vit and Laboutková (2020). Šárka Measuring the link between democracy and transparent lobbying. *Critical Policy Studies*.
- Van der Zwan, N. (2014). Making sense of financialization. *Socio-Economic Review*, 12(1), 99–129. doi:10.1093/ser/mwt020

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Davis, M. (1992). *Cidade de quartzo: escavando o futuro em Los Angeles*. São Paulo: Scritta Editorial

- Evans, P. (1995). *Embedded autonomy: state and industrial transformation*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press.
- Hunter, F. (1973). *Community Power Structure: a study of decision makers*. 4. ed. The University of North Carolina Press: Chapel Hill, 1973.
- Jessop, B. (1982). *The capitalist state: Marxist theories and methods*. Oxford: Martin Robertson & Company Ltd.
- Lowi, T. J. (1964). American Business, Public Policy, Case Studies, and Political Theory. *World Politics*, Baltimore, v.16, n.4, p. 677-715.
- Lukes, S. (1974). *Power: A Radical View*. London: Macmillan Press.
- Mitchell, William C. and Munger, Michael C. (1991). Review: Economic Models of Interest Groups: An Introductory Survey. *American Journal of Political Science*, v. 35, no. 2, pp. 512-546.
- Molina, O. and Rhodes, M. (2002). Corporatism: the past, present and the future of a concept. *Annu. Rev. Polit. Sci.*, 5: 305-331.
- Pakulski, J. (2012). The Weberian Foundations of Modern Elite Theory and Democratic Elitism. *Historical Social Research*, v. 37, n. 1, pp. 38-56.
- Potters, Jan and Sloof, Randolph (1996). Interest groups: a survey of empirical models that try to assess their influence. *European Journal of Political Economy*, v. 13, p. 403-442.
- Scott, J. (2008). Modes of power and the re-conceptualization of elites. *Board of the Sociological Review*, 56, Issue Supplement s1, pp. 25-43.
- Skocpol, T. (2002). Bringing the state back in: strategies of analysis in current research. In: Evans, P.B; Rueschemeyer, D.; Skocpol, T. *Bringing the state back in*. Cambridge: Cambridge University Press. p. 3-41.
- Weir, M. (2006). When politics create policy? The organizational politics of change. In: Shapiro, I, Skowronek, S., and Galvin, D. *Rethinking Political Institutions*. New York and London: New York University Press.
- Wilson, James Q. (1979). *The politics of regulation*. New York: Basic Books.